

# Educação Excelência e (des)envolvimento humano em Goiás

Célia Maria Ribeiro\*

O cenário mundial nesta virada de milênio, com economia globalizada, rápidas transformações, turbulências, crises, reequilíbrios quase impossíveis, incertezas, exige dos organismos sociais (quer sejam empresariais, públicos, religiosos, familiares, etc) uma nova atuação que responda com sucesso a estas mudanças. Somente aqueles que investirem no conhecimento e no ser humano como agregador de valor ao trabalho serão bem sucedidos nesta travessia.

Portanto se Goiás deseja tornar-se um centro de referência em desenvolvimento tem que sair na frente e investir na construção de uma Universidade que seja centro de excelência e não apenas mais um centro de ensino, como prevê o MEC para Estados como o nosso. Por outro lado e ao mesmo tempo, é urgente conscientizar os organismos sociais da necessidade de investirem no desenvolvimento do ser humano.

A segunda parte deste projeto já foi iniciada, mesmo que timidamente, por algumas organizações de nosso Estado. Neste sentido, vale registrar o ciclo de palestras "Goiás em Desenvolvimento". Basta, pois, que seja ampliada e potencializada em nós esta consciência de que o ser humano, somente ele, é o elemento diferenciador capaz de garantir o sucesso dos organismos sociais. Daí a urgência da Universidade, do Estado, das empresas, da sociedade civil e da mídia investirem, articuladamente, na busca de excelência em produção de conhecimento e no resgate da motivação, da dignidade, do compromisso, do potencial e da criatividade do ser humano, assim como do real significado do trabalho. Este investimento resultará no aumento de produção, na qualidade do trabalho, em maior proatividade e no compromisso com a vida e com os organismos sociais dos quais fazemos parte.

Se Goiás já desponta no cenário nacional pela dança, música, artes plásticas, qualidade de vida, preocupação ecológica etc, por que não aparecer como o primeiro Estado brasileiro a investir prioritariamente no conhecimento e no ser humano como agregador de valor ao trabalho? Além de ser um excelente negócio em termos de produtividade,

de, competitividade e retorno financeiro, um projeto como este seria, sem dúvida, um excelente marketing local e nacional para Goiás, Estado que investe no desenvolvimento a partir do ser humano e de uma educação continuada.

Toda nação desenvolvida, toda empresa inteligente, enfim, todo organismo social de suc-

**É urgente conscientizar os organismos sociais da necessidade de investirem no ser humano**

so sabe que hoje, como nunca, é imprescindível investir na produção de conhecimento e no desenvolvimento do ser humano.

Afinal, vivemos a sociedade do conhecimento (informação) e nela muito mais importante que se ter recursos materiais é ter seres humanos com recursos capazes de responder satisfatoriamente às exigências desta nova sociedade.

Países, Estados e empresas que apostaram neste caminho já estão à frente e nisto são

**Podemos transformar Goiás num centro de referência em desenvolvimento para o próximo milênio**

exemplares casos como os Estados Unidos (que investem pesado em sua Universidade), de Estados como o de São Paulo

(USP e UNICAMP) e das chamadas empresas inteligentes, que têm apostado no homem como seu maior bem e só têm aumentado seus faturamentos. São países, Estados e empresas de sucesso que foram proativas, tiveram visão de futuro, sonharam alto e apostaram num caminho ousado e criativo de realização do sonho.

**Toda empresa inteligente sabe que hoje, como nunca, é imprescindível investir na produção de conhecimento**

Esta visão é, ao mesmo tempo, ousada e simples. Sua realização depende muito mais de vontade, trabalho e

criatividade do que de investimentos financeiros. Teremos vontade, capacidade de trabalho e criatividade para transformar Goiás num centro de referência em desenvolvimento para o próximo milênio ou engrossaremos o coro de que este só é mais um sonho de visionários malucos que acreditam neste Estado como um centro de referência mundial no terceiro milênio?

Para realizar esta visão, basta que facilitemos a produção local de conhecimento e o (des)envolvimento humano, permitindo que as pessoas se soltem das amarras do velho, do medo, da baixa auto-estima, do desânimo, do descompromisso, da desmotivação, da falta de conhecimento, resgatando a potencialidade criativa do ser humano e a garantia de seu envolvimento diferenciado na construção de uma nova era.

\*Socióloga, Mestre em Ciências Sociais, e consultora interna de RH da UFG.